



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PDL 0083/2014

Victor Aquino Gomes Correa nasceu no Estado do Rio Grande do Sul, em 1948, como "Tupã Gomes Corrêa", tendo se mudado para São Paulo onde vive há 45 anos. Em 2004, obteve autorização judicial para retificar o registro civil, adotando o nome com o qual já aparecia na maioria das obras. É escritor, pesquisador, professor e líder acadêmico.

Divorciado, tem dois filhos e dois netos.

Foi aluno da Escola de Comunicações Culturais (atual Escola de Comunicações e Artes) da Universidade de São Paulo, onde se graduou em comunicação (1976), aí obteve os títulos de mestre em jornalismo e editoração (1978), doutor em ciências da comunicação (1987), livre-docente em comunicações e artes (1988), professor adjunto em editoração (1989) e professor titular em publicidade (1991).

Docente na mesma Escola desde 1976, nela foi coordenador do curso de graduação em editoração (1988-1989), coordenador do curso de graduação em publicidade e propaganda (1991-1992), presidente da comissão de graduação (1988-1990), presidente da comissão de pós-graduação (1993-1995) e presidente da comissão de cultura e extensão universitária (1995-1997).

Foi o primeiro antigo aluno de graduação a ter sido eleito e nomeado vice-diretor (1995-1997), como também o primeiro antigo aluno de graduação a ter sido eleito e nomeado diretor (1997-2001).

Em dois mandatos, entre 1994 e 2000, representou o conselho universitário na comissão editorial da EDUSP - Editora da Universidade de São Paulo. Em dois mandatos, entre 1995 e 2005, representou a Universidade de São Paulo no Conselho Curador da Fundação Cásper Líbero, instituição mantenedora da Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, TV Gazeta, Rádio Gazeta e portal de esporte Gazeta Esportiva.Net.

Em 1997, sob a coordenação do professor Claudio Lembo, então reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie participou, como representante da USP, do comitê que criou a TV Universitária em São Paulo, cujo sinal é distribuído por redes de televisão a cabo.

Desde 1991, foi eleito seis vezes para o mandato de chefe do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Entre 1997 e 2001, em dois mandatos, exerceu a presidência da ABECOM - Associação Brasileira de Escolas de Comunicação.

Em 2000, recebeu o prêmio José de Figueiredo, concedido pela Academia Nacional de Belas Artes, pela publicação, em Portugal, com João Rosado Correia e outros autores, da obra "Fortificações portuguesas no Brasil colonial".

Em 2000, foi eleito acadêmico estrangeiro correspondente da Academia Nacional de Belas Artes, em Lisboa, Portugal.

Em 1999, foi agraciado com o título de "Doctor Honoris Causa" (Jornalismo), pela Faculdade de Comunicação Cásper Líbero.

Em 1999, ministrou a disciplina "Parenças i Estils de la Publicitat Catalá amb de Brasil" (Semelhanças e Estilos da Publicidade Catalã com a do Brasil), no programa de doutorado da

Faculdade de Ciências da Comunicação, Universidade Autônoma de Barcelona, discutindo questões éticas do uso dos espaços públicos como meio de divulgação publicitária.

Entre abril e maio de 2000, a convite do Departamento de Estado, participou do International Visitor Program, realizando visitas a projetos de ensino a distância em Washington, Boston, New York, Philadelphia, Kansas City, Austin, San Jose, Santa Clara e San Francisco.

Em 1990, com bolsa do Programa BID/USP II para o Desenvolvimento do Ensino de Graduação, realizou pesquisa sobre financiamento do ensino público na França, Bélgica e Países Baixos, com visitas a universidades e instituições de fomento naqueles países.

Participou da criação institucional e exerceu o primeiro mandato como presidente do conselho de curadores da FUNDAC - Fundação para o Desenvolvimento das Artes e da Comunicação, entre 2000 e 2006.

Entre 2002 e 2003, coordenou naquela Fundação o projeto "São Paulo de todos nós", série de eventos destinados ao entretenimento e à iniciação cultural de crianças em bairros, composto de oficinas de arte e literatura, realizadas em fins de semana com o auxílio de mais de 100 monitores voluntários.

Também sob sua responsabilidade, manteve na própria sede da FUNDAC dois cursos livres gratuitos para jovens paulistanos, um de Iniciação Teatral, outro de Criação Literária. O primeiro ensinou a multiplicação da experiência em convênios com prefeituras pelo Estado de São Paulo.

Ainda em São Paulo, participou da criação do Instituto da Moda, tendo exercido o primeiro mandato de presidente entre 1999 e 2001.

Desde 1991, integra o corpo docente do curso de graduação em publicidade na Universidade de São Paulo, onde ministra as disciplinas: "Estética em Publicidade" e "Metodologia de Estudo de Caso para Realização do Trabalho de Conclusão de curso".

Credenciado como orientador de mestrado e doutorado no programa de pós-graduação em Ciências da Comunicação, ministra anualmente a disciplina "Aventura Estética da Publicidade". Entre estes e programas anteriores nos quais trabalhou, participou como orientador da formação de 37 mestres e 16 doutores. Atualmente, orienta 3 alunos de doutorado e 3 de mestrado.

De 2004 a 2010, ministrou a disciplina "Formulação Estética no Processo de Criação em Publicidade, Moda e Arquitetura", no programa Interunidades de pós-graduação em Estética e História da Arte da USP, no qual orientou a formação de 9 mestres.

Coordena, desde 2011, o "MBA em Responsabilidade Social em Propaganda e Marketing" e o "MBA em Marketing Político e Propaganda Eleitoral", onde ministra disciplinas e orienta monografias de conclusão de curso.

Desde 2004 participa, como coordenador, do CEDE - Coletivo Estudos de Estética, grupo de pesquisa creditado pelo CNPq na Universidade de São Paulo, orientando seminários e reuniões de estudo sobre estética na publicidade. Nesse espaço conduz pesquisa voltada aos efeitos da "Lei Cidade Limpa" no município de São Paulo. Esse estudo, iniciado em 1994, ensinou a publicação de artigos acadêmicos, papers apresentados em congressos internacionais e a orientação de pesquisas de mestrado e doutorado.

O objeto da pesquisa, que antecede em mais de dez anos a votação e promulgação da referida Lei, tem ensejado, desde 1995, quando se iniciaram os primeiros estudos sobre os usos do espaço público pela publicidade, vários trabalhos sobre o assunto, não apenas de sua autoria, como de outros participantes do grupo. Atualmente, na fase que contempla os "Câmbios Estéticos na Perspectiva da Metrópole", o Coletivo se dedica ao estudo da evolução que se seguiu à retirada de toda mídia ao ar-livre. Etapa que se realiza com apoio da FUNDAC - Fundação para o Desenvolvimento das Artes e da Comunicação.

Os primeiros resultados desse gênero de estudo coincidiram com dissertações de mestrado apresentadas, principalmente, no programa interunidades de pós-graduação em Estética e História da arte e de Ciências da Comunicação. Destacando-se, principalmente, o último deles, em 2008, sob sua orientação, de autoria de Claudio Berenguel Ribeiro, "Dimensão estética da metrópole".

Também sob sua orientação, alunos de graduação têm suprido o acervo de temas sobre a questão. O primeiro trabalho a respeito data de 1998. Sua publicação, dez anos depois, guarda os registros apresentados no congresso da IAMCR - International Association for Mass Communication Researchers, em Glasgow, na Escócia: *Aesthetical effects of open-air media* (<http://www.youblisher.com/p/310978-Aesthetical-effects-of-open-air-media/>).

Antes do ingresso no regime de trabalho de dedicação integral à docência e à pesquisa na Universidade de São Paulo, foi assessor do reitor da Universidade de São Paulo, professor Orlando Marques de Paiva entre 1975 e 1978. Naquele período, sob a coordenação do Prof. Vicente Marota Rangel, participou dos grupos de trabalho para criação da Orquestra Sinfônica da USP, da Rádio USP FM e do Teatro da USP. Em 1977 editou o primeiro Guia do Estudante da USP, o qual estreou a logomarca da universidade, de autoria do arquiteto José Carlos Araújo.

Entre 1978 e 1980, organizou o Departamento de Publicações e Divulgação da FIPE - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, quando também foi o diretor-executivo da revista *Estudos Econômicos*, da Faculdade de Economia e Administração da USP.

De 1980 a 1982 exerceu o cargo de assessor de imprensa do Ministro e coordenador da Coordenadoria de Comunicação Social do Ministério do Trabalho.

Tem sido autor, editor ou organizador de várias obras. Em 2012 lançou a série "Aventura Estética em Publicidade", constituída de 16 e-books sobre a disciplina que ministra no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação. Além dessa série também publicou, nos últimos quatro anos, os seguintes títulos: AQUINO, V. *Fotografia de Francisco Corrêa*. São Paulo, INMOD, 2014. [ISBN 978-85-87963-71-0]; AQUINO, V. *Uma carta do passado*. São Paulo, INMOD, 2014. [ISBN 978-85-87963-70-3]; AQUINO, V. *O padre e o açougueiro*. São Paulo, INMOD, 2014. [ISBN 978-85-87963-44-4]; BIEGING, P.; AQUINO, V. (org.) *Olhares do sensível*. São Paulo, Pimenta Cultural, 2014. [ISBN 978-85-66832-09-9]; AQUINO, V. *1 hora e 59 contos-minuto*. São Paulo, INMOD, 2013. [ISBN 978-85-87963-65-9]; AQUINO, V.; FACCHINETTI, R. (org.) *Ética & estética. Questões em comunicação*. São Paulo, Angellara, 2013. [ISBN 978-85-86421-23-5]; AQUINO, V. *Cordel do CRP*. São Paulo, INMOD, 2012. [ISBN 978-85-87963-63-5]; AQUINO, V. *Ainda música e moda*. São Paulo, INMOD, 2012. [ISBN 978-85-87963-43-71]; AQUINO, V. *As leis da moda*. São Paulo, INMOD, 2012. [ISBN 978-85-87963-41-3]; AQUINO, V. *Significados da paisagem*. São Paulo, INMOD, 2012. [ISBN 978-85-87963-40-6]; NASSAR, P.; AQUINO, V. "L'immagine del Brasile nel mondo. La verità sta negli occhi di chi guarda. Rivista Italiana di Comunicazione Pubblica, Milano, v. 41-42, 2011, p. 164-170. [ISSN 1591-7304]; TELES, R. M. de S.; AQUINO, V. "Significazioni estetiche del turismo: caso dei centro storico e dell'avenida Paulista a San Paolo, Brasile", in *Rivista Scienze dei Turismo*, Roma, v. II, 2011, p. 63-68. [ISSN 2037-7916]; AQUINO, V. (Org.) *A USP e a invenção da propaganda*. São Paulo, FUNDAC, 2010. [ISBN 978-85-87963-39-0].

Em razão de tão importante contribuição para a cultura do nosso país, conto com o apoio dos nobres pares na aprovação da presente homenagem.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 04/12/2014, p. 95

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.